Seria bom viver num mundo magico né? Mas oque é um mundo magico? Pra mim é acordar e ouvir somente os sons da natureza, poder escutar os pássaros, olhar pro lado e dizer pra pessoa que estar do meu lado que eu amo ela, se arrumar e sair pra trabalhar a pé pra sentir o cheiro da chuva que na minha opinião é maravilhoso, ouvir um podcast sem ter medo ser roubado no meio da rua, os carros passando ali não iriam fazer barulhos e nem soltar gases poluentes, abrir o Google notícias e encontrar só coisas boas, é esse é o mundo que eu gostaria pra mim, porem não é o mundo que eu tenho e não é o mundo onde eu fui parar.

Capítulo 1

O mundo magico

Há duas semanas enquanto eu dormia, fui morto por uma pessoa aleatória, que fugia da policia e atirou contra eles, porém essa pessoa errou e acertou a janela do meu quarto, fazendo o vidro dela quebrar e cair bem no meio do meu peito furando ele, o todo trincado pois semanas antes meu vizinho avia jogando uma pedra nela, dizendo que foi sem querer e que iria arrumar quando recebesse seu próximo salario, infelizmente não cheguei ate lá, e agora estou nesse mundo desconhecido, onde tem magos fadas e dragões, florestas enormes, e cidades voadoras, ainda não sei como vim parar aqui, uma voz só me disse:

-Vença esse mundo, que poderá tentar voltar ao seu mundo

E desde então venho enfrentando cada situação pra me alimentar que até já me prostituir pra uma elfá anã, os dias aqui duram só doze horas e as noites são maiores alguns dias, quando teve lua de sangue ficou umas 48 horas seguidas, os monstros atacaram ate os lugares seguros, aves gigantes tentaram atacar as cidades logo acima porém um campo de força invisível cobria todas as cidades, e era visível quando os tais pássaros tentavam se quebrar ele, mas sempre caiam torrados, aproveitei vários desses pássaros para servi como minha refeição, ao mesmo tempo que eu tinha que fugir dos monstros terrestres que me perseguiam. Nesse mundo agua não é um problema, existe um rio gigantesco que flui pelo mundo inteiro fazendo zigue zague e sempre que alguém precisa de agua ele aparece há alguns metros da pessoa ou animal para servi-lo com sua agua geladinha e pura, ate nas cidades mais alto ele aparece, formando um arco que vai ate a beirada das cidades, que é da onde vem a agua deles. Segundo algumas pessoas que eu encontrei o rio na verdade é um deus da água que adora servi as pessoas e que se orgulha de ter uma água tão boa.

O mundo é repleto de fauna e flora, existem coisas bonitas e coisas horríveis, tem dangeons, e muito mais, porém é repleto de limitações e proibições a pessoas que segundo eles não são dignas, por exemplo pra poder entrar na dangeon, é necessário derrotar 100 monstros, da lista de monstros que contem pelo menos cinquenta raças diferente de bichos ferozes ou plantas carnívoras, para chegar as cidades é necessário pegar um item de autorização, que só se encontra na última caverna da dangeon e assim por diante.

Esse é meu decimo quinto dia, estou vivendo em situações precárias, mas finalmente estou pegando o jeito, consegui pegar um galho forte de uma arvore, que quebrou durante a chuva, e fiz uma lança, agora pelo menos eu não passo fome, e já matei 25 dos 100 monstros pra entrar na dangeon, meu plano é conseguir chegar nas cidades e descobrir mais sobre esse mundo e caso seja necessário trabalhar por lá para poder ter meu lugar, as vezes eu sinto falta de casa, na verdade eu sinto mais falta do amor da minha vida, estava esperando a hora certa pra poder pedir ela em casamento, mas parece que não vou poder, mas estar tudo bem, ficou feliz de pensar que quem foi atingido foi só eu e que ela estar bem. Hoje de manhã tive que correr igual a um condenado, para fugir de um animal com cara de leão e corpo e pescoço de girafas, correu atrás de min, e era muito violento para eu poder lutar contra, felizmente minhas coisas estão escondidas em cima de uma arvore mãe, dei esse nome porque sua estrutura e bem diferentes das outras, ela geralmente é a mais grande e seus galhos fazem junção a outras arvores pequenas e suas raízes são tão grande que passar a alcançar quilômetros floresta dentro, se conectando com outras arvores mães, uma vez precisei de ajudar pois avia me cortado e havia inflamado muito, acho que a arvore mãe descobriu e começou a soltar uma gosma que quando encostou em meu machucado, as dores diminuíram e depois de uma boa noite de sono elas aviam sumido e minhas forças haviam se recuperado e assim como uma mãe ela havia cuidado de min como cuida das arvores que tem ao seu a redor. O animal desistiu de me seguir depois de uns 30 min, e eu vim parar num lugar onde eu nunca estive nesses quinze dias que eu estou aqui , era um lugar lindo tinha visão de uma grande parte da floresta, era alto auto eu nem percebi que subir tanto assim, o vento lá era tão bom que quis só aproveitar, então me joguei na grama verdinha e macia, fechei os olhos e sentir o sol batendo em mim revigorando minhas energias, o vento fazia as folhas das arvores se mexerem tão corte que as folhas saiam voando aos montes. Esse com certeza não era o mundo magico que queria ainda faltava alguém, e eu tenho que reviver para voltar e ver meu grande amor. Quando reabrir os olhos tomei um susto tinha uma mulher de branco ao meu lado fazendo exatamente o que eu estava fazendo, ela era linda parecia que ela tinha uns 20 anos, me afastei dela , mas antes que eu pudesse abrir a boca, ela falou ainda deitado com os olhos fechados

-Essa brisa é muito boa, deite-se mais um pouco, estou me decidindo se eu te mato ou deixo você viver.

Capítulo 2

Quem é você?

Quando ouvir aquela frase, fiquei em choque pós mesmo a voz dessa mulher sendo doce, passou um tom de seriedade que me fez engolir seco e fiz oque ela mandou, e me deitei de volta, naquele momento eu não sentir mais a pressão da frase dela eu só conseguia sentir a tranquilidade e a paz, foram os vinte minutos mais formidáveis que eu tive, ate o cheiro da terra molhada pela chuva eu sentir, mas tudo acabou quando o sol desapareceu no horizonte e uma linda lua apareceu, o que era estranho já que mesmo pra esse mundo estranho, ainda deveria ser de tarde, mas assim que a lua apareceu, ao meu lado apareceu uma fogueira que fez o frio da noite se extinguir e ficar uma atmosfera perfeita para uma janta maravilhosa, se não fosse, pela ameaça da mulher ao meu lado que desde então não abriu uma boca pra falar uma vez.

-eu sei tudo sobre você Mahō, filho de Hiroto membro de uma das famílias mais honradas do Japão e de Helena a mulher que só com 25 anos ganhou o prêmio de melhor medica do mundo assim como o prêmio Nobel pela cura do câncer e tudo isso vindo de uma menina que veio da favela, tem orgulho de ser afro descendente, seus pais moram atualmente em New York e você morava no brasil com sua namorada.

-Tá você leu tudo isso na revista semanal de médicos cientista, mas quem é você, cabelo vermelho bem tratado, vestido branco com detalhes bordados a dourado parecendo ouro, que mesmo tendo deitado no chão, nem sujou nem um pouquinho, com certeza você não é uma simples humana ou qualquer outra espécie humanoide que tenha nesse mundo

Enquanto eu falava isso, ela simplesmente escutou, enquanto olhava pra mim, como se estivesse me examinando, com a cara que ela estava fazendo era fácil imaginar que ate meu tipo sanguíneo ela descobriu olhando pra mim

-Mahō, eu sou Hestia , deusa da lareira e esse é o meu mundo.

Eu teria ignorado a frase dela, porém aquela voz doce, mas com um tom de seriedade fez eu acreditar nela de primeira, bom não era assim que eu esperava conseguir respostas, mas já que a dona do mundo já estar aqui na minha frente porque não, fazer minhas perguntas a ela.

-Se você é a deusa desse mundo, me responde porque eu estou aqui? Oque foi a voz que eu ouvi?

-você estar aqui porque morreu, porém eu gostei de você e de seu sonho de mundo magico, então te trouxe aqui para que possa ter uma chance de renascer, a voz que você ouviu é de zeus o deus dos raios, eu te escolhi porque eu preciso que zere esse mundo, você já deve ter percebido que esse mundo funciona igual um jogo de vídeo game, a única diferença é que se você morrer aqui, morre pra sempre e sua existência é apagada do universo

-Por que eu e não outra pessoa? A única coisa que sei que não quero morrer de novo

-Eu já te disse um dos motivos, o outro só poderei dizer quando conseguir zerar esse mundo

-E se eu não quiser zerar, e se eu não conseguir?

-Primeiro se não conseguir é porque vai estar morto e segundo não tem oque querer você vai zerar esse mundo em um mês, ou tudo que estar nele vai ser reescrito e todo sua existência vai ser apagada.

Estava perplexo com todo essa situação , quer dizer além de morrer, agora vou ter de zerar um mundo onde tem monstros e outras criaturas e raças , e esse nem é mais esquisito, já que estou falando com uma deusa grega e pelo oque parece zeus falou comigo, eu me considerava um cara de sorte mas acho que estou enganado.

-iai você aceita ou não?

-Eu tenho escolha?

-Bom é pegar ou morrer de vez você quem sabe!

-Com essa oferta irrecusável eu vou aceitar

Quando eu acabei de dizer a frase uma luz emanou de dentro pra fora de mim, minhas roupas começaram a pegar fogo, mas o fogo não me queimava, ele iria criando, uma nova roupa, preta com detalhes vermelhos, uma calça jeans preta surgia no meu corpo as costuras eram bem visíveis como se fosse de proposito, feito com linhas vermelhas, mas um tom diferente de vermelho , se eu pudesse dar nome a cor diria que é um vermelho fogo, já na parte de cima em meu corpo surgiu uma camisa fina, de manga comprida e capuz, a camisa era totalmente preta com as costuras aparecendo em tom de vermelho fogo, por dentro o capuz era vermelho fogo , no meu braço apareceu um dispositivo que parecia mais um tablet ligado a uma pulseira que se grudava no braço, após alguns segundo o tablete foi ficando transparente e menor, ate fica apenas a pulseira de um relógio inteligente.

-Esse é seu controle

-Controle?

-Sim, aqui você pode guardar, todos os materiais que conseguir pegar, além de conferir suas habilidades, que aliais já estão no nível dois por passar esses dias todos correndo de monstros

-EI, eu matei alguns

-Os que você matou não tinham nem um porcento de vida, agora cale-se meu tempo com você, estar acabando, evolua e faça as dangeons a cada uma que fizer ganhara direito de passar um dia nas cidades voadoras, vai ser assim que conseguira comprar armas e poções, e não se esqueça sempre que subir pras cidades vem me procurar que liberarei mais uma habilidade pra você

-E por que você não libera tudo para mim de uma vez?

-primeiro é contra lei de zeus , segundo ...

Uma luz bem forte emanou de hestia e ela começou a fica transparente

-É divertido ver você lutando, agora vá Mahō pois essa é só a primeira parte, para você voltar para seu mundo vivo.

E com a última palavra, tudo que havia relação com hestia desapareceu a luz deu lugar para o sol como se ele nunca tivesse saído dali , a fogueira, havia sumido e descobrir porque estava com cheiro de terra molhada, pois começou a chover onde eu estava, mas olhando em volta se percebe que já estava chovendo a muito tempo, menos onde eu estava, mas o mais estranho disso tudo, parando pra pensar é, se esse mundo é um jogo e fui selecionado pra jogar, porque ela não entrou em contato comigo desde o início ?